

Sessão 22

Mineralogia/Petrologia B

179

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS E MINERALÓGICAS DOS DEPÓSITOS DE AMETISTA DE CAXIAS DO SUL, RS. Ana Clara Butelli Fianco, Daniel Barbosa Knijnik, Vinícius Matté, Tania Mara Martini de Brum, Pedro Luiz Juchem (orient.) (UFRGS).

O Rio Grande do Sul possui extensas jazidas de ametista em geodos nas rochas vulcânicas da Formação Serra Geral (Bacia do Paraná). Depósitos de ametista são explorados a muitos anos na região de Caxias do Sul (RS), mas nenhum deles havia sido estudado sob o ponto de vista geológico e mineralógico. Dentre estes se destacam dois depósitos situados nas localidades de Santa Lúcia do Piaí (altitude entre 760 e 810 m) e de Morro Cristal (altitude 676m), que tem produzido ametista de boa qualidade nos últimos 40 anos. Perfis geológicos de campo, análises petrográficas e químicas das rochas e do minério estão sendo utilizados na caracterização dessas jazidas. Apesar de ocorrerem em cotas diferentes, os dois depósitos possuem grande semelhança, apresentando dois níveis de rocha semi-vítrea muito alterada contendo geodos mineralizados à ametista. Em ambas as áreas, acima da rocha mineralizada ocorre um derrame mais ácido que constitui o último evento vulcânico da região. Os geodos, com tamanhos variando de 10 a 40 cm, em geral estão orientados segundo o fluxo da lava e estão preenchidos por uma camada milimétrica de ágata, seguida de quartzo incolor e cristais de ametista centimétricos com cores variando em tons de violeta. Em ambos os depósitos, os cristais de ametista são límpidos e com poucas inclusões sólidas (goethita). Até agora, não foi observada calcita tardia, que é comum em outras jazidas, e as inclusões fluidas são predominantemente monofásicas, indicando tratar-se de depósitos epitermais. Com o estudo dessas jazidas, busca-se um melhor entendimento dos processos de mineralização que atuaram nessas rochas vulcânicas e que são responsáveis pela formação dos extensos depósitos de ametista do RS. (BIC).